



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Fusão de Segmentos Fônicos

Autor(es): Souza, Bruna; Real, Crintina; Abelaria, Michel

Apresentador: Bruna Neutzling de Souza

Orientador: Luis Centeno do Amaral

Revisor 1: Paulo Ricardo Silveira Borges

Revisor 2: Cintia da Costa Alcântara

Instituição: UFPel

Resumo:

Este trabalho consiste na análise dos Marcadores Lingüísticos de Classe Social e possui por objetivo estudar particularmente o fenômeno de fusão de segmentos fônicos nas falas dos entrevistados, nas gravações do Banco de Dados Sociolingüísticos por Classe Social – VARX, pertencente à Universidade Federal de Pelotas, um projeto coordenado pelos professores Luís Isaías Centeno do Amaral e Paulo Ricardo Silveira Borges. Durante o período de desenvolvimento do projeto, será observado de que modo a fusão está inserida no discurso dos cidadãos de classe baixa e média-alta de Pelotas, cidade representante dos falares do Extremo Sul do Brasil e, ainda, de que maneira tal constatação pode marcar e/ou manter a identidade de cada classe social. Com o propósito de depreender as relações entre o uso lingüístico e o contexto social, na fase inicial estão sendo ouvidos os dados coletados de 38 (trinta e oito) gravações, estando estas divididas equilibradamente em 19 (dezenove) entrevistados pertencentes à classe baixa e 19 (dezenove), à classe média-alta. No decorrer serão transcritos os contextos importantes para a ocorrência destes fenômenos. Para tanto, será utilizada a teoria de variação Laboviana. Tal teoria defende que as variações não decorrem apenas das escolhas do falante, mas de um sistema de covariação entre a língua e o meio social. Acredita-se que os resultados apontarão para uma resposta positiva quanto ao estudo de o fenômeno de fusão de segmentos fônicos ser marcador de classe social. Acredita-se também que tal fenômeno é mais freqüente nos discursos da classe baixa em detrimento dos discursos da classe média-alta. Ademais, importa evidenciar que as classes sociais, no VARX, não são diferenciadas exclusivamente pelo poder econômico, porém conforme os aspectos seguintes: ocupação/profissão, renda/ patrimônio e escolaridade. Dessa forma, o estudo não será focado apenas na perspectiva econômica da divisão de classes, todavia aprofundando-se em muitas outras peculiaridades lingüísticas, sociais e de status dessas classes.